



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Solenidade da Cátedra de São Pedro
Domingo, 19 de Fevereiro de 2012*

[Vídeo]

Queridos irmãos e irmãs

Este domingo é particularmente festivo aqui no Vaticano, devido ao Consistório, realizado ontem, no qual criei vinte e dois novos Cardeais. Com eles tive a alegria, hoje de manhã, de concelebrar a Eucaristia na Basílica de São Pedro, ao redor do Túmulo do Apóstolo que Jesus chamou a ser a «pedra» sobre a qual construir a sua Igreja (cf. *Mt* 16, 18). Por isso, convido todos vós a unir também a vossa oração por estes venerados Irmãos, que agora estão ainda mais comprometidos a colaborar comigo na guia da Igreja universal e a dar testemunho do Evangelho até ao sacrifício da própria vida. É isto que significa a cor vermelha dos seus hábitos: a cor do sangue e do amor. Alguns deles trabalham em Roma, ao serviço da Santa Sé; outros são Pastores de importantes Igrejas diocesanas; outros distinguiram-se por uma longa e apreciada actividade de estudo e ensino. Agora, fazem parte do Colégio que mais estreitamente coadjuva o Papa no seu ministério de comunhão e de evangelização: acolhamo-los com alegria, recordando aquilo que Jesus disse aos doze Apóstolos: «Quem quiser ser o primeiro entre vós, seja o servo de todos. Com efeito, também o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos» (*Mc* 10, 44-45).

Este acontecimento eclesial insere-se no cenário litúrgico da festa da Cátedra de São Pedro, antecipada para hoje, porque no próximo dia 22 de Fevereiro — data de tal festa — será a Quarta-Feira de Cinzas, início da Quaresma. A «cátedra» é a cadeira reservada ao Bispo, da qual

deriva o nome «catedral», atribuído à igreja em que, precisamente, o Bispo preside à liturgia e ensina ao povo. A Cátedra de São Pedro, representada na absida da Basílica do Vaticano por uma escultura monumental de Bernini, é símbolo da missão especial de Pedro e dos seus sucessores de apascentar o rebanho de Cristo mantendo-o unido na fé e na caridade. Já no início do século ii santo Inácio de Antioquia atribuída à Igreja que está em Roma um primado singular, saudando-a na sua carta aos Romanos, como aquela que «preside na caridade». Esta tarefa especial de serviço deriva para a Comunidade romana e para o seu Bispo do facto de que nesta Cidade derramaram o seu sangue os Apóstolos Pedro e Paulo, além de numerosos outros Mártires. Assim, voltamos ao testemunho do sangue e da caridade. Portanto, a Cátedra de Pedro é sim sinal de autoridade, mas de Cristo, fundamentada na fé e no amor.

Caros amigos, confiemos os novos Cardeais à salvaguarda materna de Maria Santíssima, para que os assista sempre no seu serviço eclesial e os sustente nas provações. Maria, Mãe da Igreja, me ajude, assim como os meus colaboradores, a trabalhar incansavelmente pela unidade do Povo de Deus e para anunciar a todos os povos a mensagem de salvação, cumprindo humilde e intrepidamente o serviço da verdade na caridade.

Depois do *Angelus*

Saúdo, com viva gratidão e afecto, os grupos de fiéis das paróquias Aldeia Galega da Merceana, Brandoa e Laveiras-Caxias e restantes peregrinos de língua portuguesa, particularmente os familiares e amigos dos novos Cardeais, pedindo que continueis a acompanhá-los com a vossa oração e estima para poderem corresponder, com plena e constante fidelidade, ao dom recebido. Confio-os, a eles e a todos vós, à materna protecção da Virgem Maria.

© Copyright 2012 - Libreria Editrice Vaticana